



Madalena Duarte

## APAV distingue investigadora do CES

●●● A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) entregou ontem o Prémio APAV a Madalena Duarte, da Universidade de Coimbra, pela tese de doutoramento sobre o tratamento da violência doméstica por parte dos magistrados.

A tese da investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) centra-se na forma como a violência doméstica é tratada pelos juízes e pelo Ministério Público, encontrando diversas “falhas” no sistema judicial português, disse Madalena Duarte.

Apesar de haver “uma evolução muito grande da sensibilidade dos magistrados para este tema”, “há ainda muitos preconceitos sobre aquilo que é uma vítima de violência doméstica”, notou.

“Há uma série de questões que deveriam ser trabalhadas, mas acima de tudo formação dos magistrados”, frisou, recordando que se investiu “muito na formação dos polícias e as magistraturas ficaram esquecidas”.

De acordo com Madalena Duarte, ainda se verificam “sentenças judiciais que não dignificam a vítima”, exemplificando com casos em que “a recusa de relações sexuais por parte das mulheres” foi uma “atenuante” na definição da pena do agressor.

As agressões psicológicas e sexuais “são muito desvalorizadas” e é muito usado o estereótipo de que o álcool “é a causa da violência doméstica”, sustenta.

Preocupante, também, é a aplicação das medidas de proteção das mulheres quando apresentam queixa-crime. Para Madalena Duarte, o termo de identidade e residência não chega; deve-se recorrer “mais à vigilância eletrónica” e “não ter medo de aplicar a medida de prisão preventiva, quando há risco”.